

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE ENSINO DE JOINVILLE  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

**“HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM MAL SILENCIOSO  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TERMINAIS DE TRANSPORTE  
COLETIVO URBANO DE JOINVILLE”**

CEFET - UE Joinville



\*1280\*

REL ENF

0114

Hipertensão arterial

REL ENF  
0114

CEFET-SC BIBLIOTECA

Maria Regina Schulka  
Patrícia Gonçalves Borges  
Angélica M. W. Schneider Roters

25 SET 2006 0427  
25 SET 2006 0426

Orientadora  
Ondina Machado

Joinville/SC  
Agosto/2006

APROVADO PARA  
PROTÓTIPO S.E.  
Data: 21/08/2006  
Orientadora

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	1
2 HISTÓRICO.....	2
3 JUSTIFICATIVA.....	4
4 OBJETIVO GERAL .....	5
4.1 Objetivos específicos .....	5
5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
6 METODOLOGIA.....	9
7 CRONOGRAMA.....	10
8 MATERIAIS UTILIZADOS.....	11
9 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS.....	12
10 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	13
11 ANEXOS.....	14
Anexo 1 – Folder: O que é hipertensão arterial? .....	15
Anexo 2 _ Folder: Hipertensão Arterial e os alimentos .....	16
Anexo 3 – Folder: Hipertensão Arterial e os exercícios físicos .....	17

## 1 INTRODUÇÃO

O presente projeto tem como tema as doenças hipertensivas e suas complicações. Por ser assintomática, a hipertensão muitas vezes não é tratada precocemente, só vindo a ser descoberta quando desencadeia outra complicação grave ( Muniz, 1982).

O objetivo desse projeto é orientar o público quanto as causas e conseqüências da doença hipertensiva com a finalidade de promover saúde por meio da educação. Para execução do projeto em questão disponibilizaremos de recursos financeiros próprios e físicos das empresas Gidion e Transtusa, além de banners e folders que nos serão cedidos pela botica do vale.

Pensamos ser de grande relevância esse projeto, visto que mesmo com todas as informações sobre o assunto, mundialmente os índices de hipertensão aumentam a cada ano.

Escolhemos os terminais de transporte coletivo urbano de Joinville pelo grande número de pessoas de diferentes idades, realidades culturais e sociais, nosso projeto será realizado entre os dias vinte e um de agosto de dois mil e seis à um de setembro de dois mil e seis.



## 2 HISTÓRICO

O transporte de ônibus urbano de Joinville iniciou-se modesto em 1926. Cresceu gradativamente ano a ano até que em 1968 contava com 31 ônibus, e viu-se então a necessidade de renovar e ampliar a frota, que foi aumentada para 50 veículos no ano de 1971. A cidade foi dividida em duas áreas distintas; zona Sul com 24 ônibus e zona Norte com 26 ônibus.

Já no ano de 1978, Joinville contava com uma frota de 65 ônibus, com empresas assumidas pelas famílias Bogo e Roza.

Desde essa data não se registrou mudanças no controle das 2 empresas, que juntas possuem uma frota de aproximadamente 600 veículos, atendem a todo município mantendo basicamente a divisão das linhas estabelecidas no ano de 1971, porém acrescidas de novas linhas.

No final da década de 90, o transporte coletivo urbano de Joinville recebeu investimentos de R\$ 25 milhões, recursos esses que foram aplicados no projeto de expansão e modernização do sistema integrado do transporte coletivo urbano de Joinville desenvolvido pela prefeitura municipal e parceria com as empresas operadoras.

O principal investimento desse projeto foi a construção de um conjunto de terminais de integração denominados Estações da Cidadania.

Joinville conta hoje com 10 terminais que viabilizam passagem única, além de ponto de embarque e desembarque de passageiros, área de conveniência com lojas, alimentação, serviços públicos, agências bancárias e bicicletários.

Outra inovação para diminuir o tempo de percurso do transporte coletivo foi a implantação de canaletas, priorizando o transporte coletivo. Uma das razões para a mudança é que o transporte coletivo ocupa oito vezes menos espaço que o individual, além de poluir oito vezes menos e transportar em um ônibus o equivalente ao que 28 automóveis transportariam.

Atualmente Joinville conta com os seguintes terminais de ônibus urbano:



Terminal Central – Deputado Aderbal Tavares Lopez, Terminal Vila Nova – Estação da Cidadania Professor Benno Harger, Terminal Nova Brasília – Estação da Cidadania Abélio Bello, Terminal Itaum – Estação da Cidadania Governador Pedro Ivo Figueiredo Campos, Terminal Guanabara – Estação da Cidadania Nagib Zattar, Terminal Iririu – Estação da Cidadania Osvaldo Roberto Colin, Terminal de Pirabeiraba – Estação da Cidadania Gustavo Wolgensanger, Terminal Sul – Estação da Cidadania Vera Cruz, Terminal Norte – Estação da Cidadania Santo Antônio, Terminal Tupy – Estação da Cidadania Tupy.

Fonte: [www.gidiontranstusa.com.br](http://www.gidiontranstusa.com.br)

### 3 JUSTIFICATIVA

“O risco de doenças cardiovasculares aumenta continuamente à medida que a pressão arterial se eleva” (Mogensen, 2003) afirmações como essa fizeram com que a Organização Mundial de Saúde propusesse como diretriz para prevenção dessas doenças, a continua orientação para o controle da pressão arterial.

Nos terminais de ônibus, buscaremos pessoas que diante dos afazeres do dia a dia, não encontram tempo ou oportunidades de aferir sua pressão arterial e dar a essas pessoas orientações quanto às causas e conseqüências de uma doença silenciosa e perigosa, mas que com uma simples mudança nos hábitos alimentares e estilo de vida, pode ser atenuada e tais mudanças são valiosas alternativas de prevenção e tratamento.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 GERAL

Conscientizar os usuários do sistema de transporte coletivo urbano de Joinville, sobre as doenças hipertensivas, suas causas e conseqüências e formar multiplicadores de informações obtendo uma melhor qualidade de vida para a população e ajudando na diminuição de casos onde a hipertensão contribua como agravo na saúde e mais um problema de saúde pública em nossa cidade, assim como acontece no mundo todo.

### 4.2 ESPECÍFICOS

Buscaremos conscientizar a população sobre a necessidade da prevenção da hipertensão arterial, os fatores que a predispõe, as complicações advindas da falta ou interrupção do seu tratamento e orientar quanto as mudanças de hábitos alimentares, realização de exercícios físicos e outras atividades que auxiliem nessa prevenção.



## 5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pressão arterial, segundo (Silva, 2005, pg 314) “é a força exercida pelo fluxo sanguíneo nas paredes das artérias quando bombeado pelo coração”.

Sua aferição feita com dois aparelhos chamados estetoscópio e esfigmomanometro registram dois valores:

O maior, quando o coração se contrai bombeando o sangue, realizando o movimento de sístole, fornece os dados da pressão sistólica, e o menor, quando o coração relaxa, realizando o movimento de diástole e fornecendo a pressão diastólica.

A Hipertensão arterial ocorre quando o valor registrado da pressão sistólica, em repouso é superior a 140 mmHg (milímetros de mercúrio), ou o valor da pressão diastólica for superior a 90 mmHg, ou ambos.

Porém vale lembrar que uma única medida isolada com valores altos de pressão arterial não significa que a pessoa tenha hipertensão arterial, já que vários fatores externos e internos podem alterar a pressão. Desses fatores os mais importantes que contribuem para a hipertensão arterial são o uso “excessivo de sal na alimentação, excesso de peso, alcoolismo, uso de certas medicações, tensão emocional, hereditariedade e raça, sendo os negros mais propensos a desencadear a doença” (Nebia Figueiredo, 2004, pg 27).

Em geral a hipertensão é classificada em dois tipos: Hipertensão primária ou idiopática responsável por 90 a 95% dos casos de hipertensão, sendo comum em obesos, sedentários, tabagistas, alcoolistas, usuárias de anticoncepcionais, estressados crônicos, uso excessivo de sal, etc...

A hipertensão secundária, responsável por 5 a 10% dos casos de hipertensão, decorrentes de uma doença subjacente como, por exemplo, a estenose da artéria renal, doença parenquimatosa renal, estreitamento da artéria aorta, tumores nas glândulas supra renais, etc...

Segundo MAURO (1982) “adjetiva a doença dessa forma devido a não apresentação de sintomas até as crises hipertensivas, que já são um estágio avançado da doença, cujos sintomas mais freqüentes são: cefaléia,

taquicardia, visão turva, lipotimia, edema, epistaxe, dor nos membros inferiores ao caminhar, agitação, insônia, calor excessivo, cansaço, dispnéia e intolerância aos esforços”.

A progressão da doença varia de paciente para paciente, podendo evoluir sem sintomas durante anos, ou desenvolver-se aceleradamente causando a morte prematura.

Estudos identificaram sérias complicações decorrentes da hipertensão arterial sendo as principais delas: lesão vascular irreversível, comprometimento cardíaco e renal, entre outras.

Os órgãos mais comumente acometidos pela hipertensão arterial são o cérebro, (encefalopatia hipertensiva, ataques isquêmicos transitórios, e acidentes vascular cerebral), o coração, (hipertrofia ventricular esquerda, insuficiência cardíaca, edema agudo de pulmão, angina de peito, infarto agudo do miocárdio), os rins, ( nefrosclerose benigna, nefrosclerose maligna), os olhos, (retinoplastias) e os vasos periféricos, (doença vascular periférica e aneurisma de vasos). Quando a doença hipertensiva acarreta a morte prematura, as principais causas morte são AVC (acidente vascular cerebral), angina de peito, IAM (infarto agudo do miocárdio), ICC (insuficiência cardíaca congestiva) e edema agudo do pulmão.

Quanto ao tratamento das doenças hipertensivas, mesmo com o grande número de medicações que a indústria farmacológica coloca a disposição da classe média drogas, essas, altamente eficazes e seguras, o controle da hipertensão arterial, em termos epidemiológicos ainda não é adequado e a redução da morbimortalidade não atingem os índices desejados, sendo as principais causas desse fato a não adesão ao tratamento aliada a falta de informações e conhecimento dos sintomas e seqüelas.

Vale ainda salientar, que grande parte dos hipertensos, ao se sentirem bem, devido ao uso de medicamentos, julgam-se curados, abandonando o tratamento.

Sobre a prevenção de doenças hipertensivas a melhor maneira de prevenir é modificar o estilo de vida, com efetivo empenho do paciente e familiares no que diz respeito a dieta alimentar e ao estímulo de adoção de



medidas como redução da ingestão de sal e gorduras saturadas passando a alimentar-se ricamente de frutas, verduras e legumes, controle do estresse, restrição ao tabagismo, álcool e drogas em geral, diminuição de peso corpóreo, e realização de atividades físicas constantes.



## 7 CRONOGRAMA

O horário da execução do projeto nos terminais de ônibus ocorrerá ordinariamente das 13:00 horas às 20 horas.

<b>Local</b> <b>Datas</b>	<b>MARIA REGINA</b>	<b>ANGÉLICA</b>	<b>PATRICIA</b>
Terminal-centro 21/08/2006	Aferir PA	Aferir PA	Orientação
Terminal-Norte 22/08/2006	Orientação	Aferir PA	Aferir PA
Terminal-Sul 23/08/2006	Aferir PA	Orientação	Aferir PA
Terminal-Iririú 24/08/2006	Aferir PA	Aferir PA	Orientação
Terminal-Itaum 25/08/2006	Orientação	Aferir PA	Aferir PA
Terminal-Tupy 28/08/2006	Aferir PA	Orientação	Aferir PA
Terminal-Guanabara 29/08/2006	Aferir PA	Aferir PA	Orientação
Terminal-Vila Nova 30/08/2006	Orientação	Aferir PA	Aferir PA
Terminal-Nova Brasília 31/08/2006	Aferir PA	Orientação	Aferir PA
Terminal-Pirabeiraba 01/09/2006	Aferir PA	Aferir PA	Orientação

## **8 MATERIAL UTILIZADO**

Utilizaremos na execução do projeto os seguintes materiais: uma mesa, três cadeiras, folders explicativos, banners, carteirinha para anotação dos níveis pressóricos, estetoscópios, esfigmomanômetros, algodão, álcool, bandejas, recipiente para lixo, disquetes, papel sulfite e impressões de materiais e fotos.

## 9 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Como recursos humanos utilizaremos as três estudantes, autoras do projeto, a orientadora, uma professora de português que fará a correção do nosso projeto, além da equipe de marketing das empresas Gidion e Transtusa que divulgarão nosso trabalho no jornal "Circulando" distribuído nos terminais de ônibus de Joinville.

### ORÇAMENTO:

Estimamos que os gastos para a execução do projeto será de R\$ 432,00, valor esse dividido entre as três alunas e usados da seguinte forma: vale transporte R\$ 117,00 (60XR\$1,95); algodão R\$ 10,00; álcool R\$ 5,00 e alimentação R\$ 300,00



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUNIZ, Mauro. **Hipertensão Arterial: O inimigo silencioso, como vencê-lo.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

BORENSTEIN, Mirim Susskind. **Manual de Hipertensão.** Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 1999.

FIGUEIREDO, Nebia Maria Almeida. **Cuidando de Pacientes em Clínica Médica,** Editora Difusão, 2003.

LYRA, Roberto. **Dicionário de Saúde,** Editora Yends. São Paulo, 2005.

MOGENSEN, Carl E. **Hipertensão arterial e Diabetes Tipo 2.** Dinamarca/Brasil: Laboratório Servier do Brasil Ltda, 2003.


<http://www.gidiontranstusa.com.br>

**ANEXOS**

EXMA Sr<sup>a</sup>. ORIENTADORA ONDINA MACHADO DO CENTRO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA,

Declaro para os devidos fins que eu, Maria de Lourdes Ficagna, residente na rua Willy Schosslund, 185, Iriirú, Joinville, SC, CEP 89224-061, portador de RG nº 1771.233 SSP/SC, CPF nº 319463999-49, com registro no MEC nº 23031.000916/97-86, efetuei a correção ortográfica do PAC, "HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM MAL SILENCIOSO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TERMINAIS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE JOINVILLE".

Joinville, 18 de agosto de 2006.



---

ASSINATURA



# Fundação Educacional da Região de Joinville Aniúville

A Diretora Geral da Fundação Educacional da Região de Joinville, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do curso de Letras em 3 de março de 1995, confere o título de Licenciado em Letras a

## Maria de Lourdes Firagna

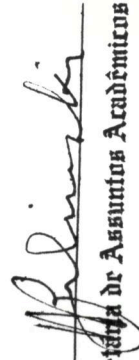
Carteira de Identidade nº 2/R-1.771.233

nascida a 28 de outubro de 1959

natural de Rio Grande do Sul - nacionalidade brasileira

e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Joinville, 7 de abril de 1995

  
Secretaria de Assuntos Acadêmicos

  
Diplomado

  
Diretora Geral

R. 71.351 de 09/11/72, publicado no Diário Oficial da União de 10/11/72.

Assinatura no Anverso:

MARILZA G. STALDI MACHADO LOPES Diretora Geral  
WANDIA BELLO BILINSKI Secr. de Assuntos Acadêm.

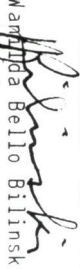
**APOSTILA**

O Licenciado está habilitado ao exercício do magistério em Língua Portuguesa, Literatura Portuguesa e Brasileira e Língua e Literatura Inglesa.

FURJ/UNIVILLE

Joinville, SC

Em 07 de abril de 1995.

  
Wandia Bello Bilinski  
Secretária de Assuntos Acadêmicos

**Universidade Federal de Santa Catarina**

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Departamento de Administração Escolar  
Divisão de Programação, Registro e

Controle Acadêmico/DPRCA

Seção de Expediente e Registro de Diplomas  
DIPLOMA Registrado sob n.º 886

livro L33 folhas 226 em 11/09/96

Processo n.º 3080-061401/96-96

por delegação de competência do Ministério da Educação e Cultura nos Termos da Portaria MEC/DAU n.º 71 de 21/10/77.

Foi em Florianópolis 11/09/96


  
Elizabeth F. do Espírito Santo

Chefe da SEKID

  
Luiz Carlos Fodesta

Chefe da DPRCA-DAB

VISTO

  
Neair Cardoso da Cunha

Diretora do Dep.º. Adm. Escolar - DAE  
Delegação do Reitor, n.º 1324/GR/95

23 031.000926/97-86

Patricia Gonçalves Borges

Maria Regina Schulka

Angélica Roters

**“HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM MAL SILÊNCIOSO EDUCAÇÃO EM  
SAÚDE NOS TERMINAIS DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE  
JOINVILLE”**

Joinville/SC

Agosto/2008



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE ENSINO DE JOINVILLE  
CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

**“HIPERTENSÃO ARTERIAL: UM MAL SILENCIOSO  
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS TERMINAIS DE TRANSPORTE  
COLETIVO URBANO DE JOINVILLE”**

Maria Regina Schulka  
Patrícia Gonçalves Borges  
Angélica M. W. Schneider Roters

Orientadora  
Ondina Machado

Joinville/SC

Agosto/2006

receiving our  
orientations.

Dedicamos esse projeto primeiramente a Deus, às nossas famílias e a todas as pessoas que passaram pelos terminais de ônibus e nos dispuseram de seu tempo aferindo sua pressão arterial e recebendo abertamente nossas orientações.

Colaboraram conosco nesse projeto as empresas Gidion e Transtusa, cedendo espaço físico e divulgação para que o mesmo pudesse ser executado.

A farmácia de manipulação Botica do Vale que nos cedeu os folders com orientações sobre o tema abordado e a nossa orientadora Ondina Machado que enriqueceu nosso projeto ao dedicar-nos seu tempo e conhecimento.



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
METODOLOGIA.....	7
RESULTADOS ALCANÇADOS.....	8
CONCLUSÕES.....	9
REFERÊNCIAS.....	10
ANEXOS.....	11
ANEXO 1 RECORTE JORNAL Á NOTICIA.....	12
ANEXO 2 JORNAL CIRCULANDO.....	13

## 1 INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Projeto de Ação Comunitária sobre as causas e conseqüências da hipertensão arterial, executado no período de 21 de agosto à 01 de setembro de 2006 pelas estudantes Patricia Borges, Maria Regina Schulka e Angélica Roters do curso Técnico de Enfermagem da Unidade de Ensino de Joinville – CEFET/SC, tendo como orientadora a professora Ondina Machado.

O trabalho foi realizado nos terminais urbanos do bairro centro; terminal norte; terminal sul; terminal iririu; terminal Itaum; terminal Tupy; terminal Guanabara; terminal vila nova; terminal nova Brasília e terminal pirabeiraba da cidade de Joinville/SC, para conscientizar a população que os freqüenta quanto aos riscos da hipertensão arterial.

## **2 METODOLOGIA**

O nosso Projeto de Ação Comunitária abordou o tema Hipertensão Arterial, causas e complicações, através de aferição da pressão arterial, orientações e distribuição de folders.

Durante a execução do projeto nos terminais urbanos de transporte coletivo de Joinville, atendemos 794 usuários, sendo 390 homens e 404 mulheres.



### **3 RESULTADOS ALCANÇADOS**

Orientamos e aferimos a pressão arterial de 794 usuários do transporte urbano coletivo de Joinville, sendo no Terminal Central 67 pessoas; Terminal Norte 94 pessoas; Terminal Sul 117 pessoas; Terminal Iririú 118 pessoas; Terminal Itaum 97 pessoas; Terminal Tupy 81 pessoas; Terminal Guanabara 60 pessoas; Terminal Vila Nova 61 pessoas; Terminal Nova Brasília 74 pessoas e no Terminal Pirabeiraba 24 pessoas.

Dos usuários dos terminais atendidos 255 apresentaram hipertensão, sendo 101 homens e 154 mulheres. Do número total de Hipertensos que apresentaram pressão arterial alterada no momento da aferição 38 pessoas estavam sendo submetidos a tratamento medicamentoso, porém sem alcançar os resultados terapêuticos esperados, 18 pessoas desconheciam a causa da alteração; sendo orientados a realizarem um controle dos níveis pressóricos durante 10 dias consecutivos e estando os mesmos acima dos valores normais procurarem assistência médica.

#### 4 CONCLUSÃO

Os números alcançados durante a execução do projeto mostraram que a hipertensão arterial é uma doença de grande incidência entre a população.

Constatamos que o estresse é uma das maiores causas de elevação da pressão arterial, tendo em vista no momento da aferição algumas pessoas que estavam com os níveis pressóricos alterados relatavam não serem hipertensas, afirmavam ter passado por situações de estresse durante o dia.

Consideramos ter atingido as nossas metas iniciais que eram levar orientações sobre as causas e conseqüências da hipertensão arterial, já que conseguimos atingir um grande número de pessoas e orientá-las de forma a torná-las multiplicadores dessas informações, contudo gostaríamos de nos assegurar de que todas as pessoas por nós orientadas a fazer o controle dos níveis pressóricos tivessem continuidade nessa assistência por sabermos que dessa maneira não irão sofrer as conseqüências da hipertensão arterial.

## 5 REFERÊNCIAS

BAUMGARTEN, Cleia B; NOGUEIRA, Débora R; AMARAL, Kleni P, Roteiro para Colaboração do Relatório do PAC-Projeto de Ação Comunitária. Joinville: CEFET, 2006.



ANEXOS



L.

) 3431-9116

A NOTÍCIA Sábado, 19/8/2006 — Joinville

# Atenção à saúde durante dez dias

## Campanha nos terminais de ônibus foca hipertensão

As empresas Gidion e Transtusa realizam, a partir de segunda-feira, uma campanha voltada à conscientização sobre os males da pressão alta, a hipertensão, junto à população joinvilense que movimentam os terminais Central, Norte, Sul, Tupy e as estações do Iriirí, Itaum, Guanabara, Vila Nova, Nova Brasília e Pirabeiraba. A ação é fruto de uma parceria

das empresas de transporte coletivo com o grupo de enfermagem do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (Cefet) e vai durar dez dias.

Alimentação errada, estresse e falta de sono são alguns dos problemas que levam a pessoa a desenvolver pressão alta, ou hipertensão, uma doença que pode resultar em infarto, acidente vascular cerebral

(AVC) e na paralisação dos rins.

Além de trazer informações sobre a pressão alta e realizar a aferição de pressão do público em geral, os técnicos do Cefet devem distribuir panfletos sobre o assunto, estimulando a troca de conhecimento e a inclusão de hábitos saudáveis no cotidiano do joinvilense e sua família.

## Qualidade de vida

JESSE GIOTTI/AN



Ginástica laboral, jogos dinâmicos, oficina de construção e festival de jogos gigantes foram algumas das atividades realizadas nos primeiros dias da Semana da Saúde em Movimento, que segue até segunda-feira no jornal A Notícia. O objetivo é sensibilizar os funcionários sobre temas específicos que podem influenciar positivamente na saúde física e emocional, além de integrar os setores da empresa.



## ANEXO 2 - JORNAL CIRCULANDO

### Horários e itinerários

Nesta edição, o *Circulando* traz os horários e itinerários das linhas 7008 - Ronco D'Água, 7010 - Cidade de Luziana, 0242 - Costa e Silva Via Benjamin Constant e 0247 - Costa e Silva/ Elza Meinert. Mais informações sobre os horários e itinerários destas e outras linhas podem ser obtidas nos sites das empresas do transporte coletivo de Joinville ([www.gidion.com.br](http://www.gidion.com.br) e [www.transtusa.com.br](http://www.transtusa.com.br)) ou pelo SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente -, pelo telefone 0800 47 5001. A ligação é gratuita.

#### 7008 - Ronco D'Água

EM VIGOR DESDE 21/07/05

Sábados	
Terminal	
05:57	15:18
06:20	15:55
06:50	16:30
07:17	17:09
07:54	17:47
08:30	18:25
10:23	19:10
11:07	19:45
11:50	21:25
12:32	22:20
13:10	22:55
13:51	23:20
14:30	—*—

**Terminal Sul** – Rua Santa Catarina, Rua Valdomiro José Borges, Rodovia SC-280, Rua dos Esportistas, Rua dos Atiradores, Rua Ronco D'Água, Rua Adolfo da Veiga, Ligação da Rua Adolfo da Veiga com Rua Cineasta Leon Hirzan, Rodovia SC-280, Rua Valdomiro José Borges, Rua Santa Catarina, Rua Ari Barroso, **Terminal Sul**.

Sábados	
Terminal	
06:12	09:35
06:56	11:37
07:30	12:17
08:15	13:03
08:55	13:35

Domingos
Terminal
Não roda

#### 7010 - CIDADE DE LUZIANA

EM VIGOR DESDE 08/06/05

**Terminal Sul** – Rua Santa Catarina, Rua Valdomiro José Borges, Rodovia SC-280, Rua dos Esportistas, Rua dos Atiradores, Rua Ronco D'Água, Rua Santa Catarina, Rua Cidade de Luziana, SC-280, Rua Valdomiro J. Borges, Rua Santa Catarina, Rua Ari Barroso – **Terminal Sul**.

Dias úteis	
Terminal	
06:15	16:10
07:05	17:35
10:00	18:40
12:30	21:15
14:00	22:45

Sábados	
Terminal	
06:15	16:00
07:45	17:35
09:45	19:00
11:45	21:15
13:26	—*—

Domingos	
Terminal	
07:00	16:30
10:00	18:15
11:30	20:30
14:00	22:03













Nome do aluno:

Angélica ME W. Schneider Roters

Nome do orientador:

Indiana Machado

Título do Pac:

Hipertensão Arterial: Um mal Silencioso, Edu. em Saúde nos Terminais de Transp. Coletivo Urb. de Joinville

Orientações a respeito do PAC (30h)		
Data	Horas	Rubrica C*
10/02/06	04 h	
20/02/06	04 h	
30/02/06	04 h	
06/03/06	04 h	
06/06/06	04 h	
08/07/06	04 h	
09/08/06	02 h	
Total de Horas	26 h	

Elaboração do Anteprojeto		
Data	Horas	Rubrica C*
13/02/06	03 h	
22/02/06	04 h	
06/03/06	03 h	
06/06/06	04 h	
08/07/06	04 h	
10/07/06	04 h	
12/07/06	04 h	
Total de Horas	26 h	

Encontro com Orientadores		
Data	Horas	Rubrica C*
11/02/06	01 h	
19/02/06	02 h	
06/03/06	02 h	
08/04/06	02 h	
06/06/06	01 h	
09/07/06	01 h	
10/08/06	01 h	
Total de Horas	10 h	

Participações A* (20h – máximo)		
Data	Horas	Rubrica C*
	04 h	
	03 h	
	03 h	
	04 h	
	03 h	
	03 h	
Total de Horas	20 h	

Participações B* (20h – máximo)		
Data	Horas	Rubrica C*

Execução do Projeto (70h – mín.)		
Data	Horas	Rubrica C*
21/08/06	07 h	
22/08/06	07 h	
23/08/06	07 h	
24/08/06	07 h	
25/08/06	07 h	
26/08/06	07 h	
29/08/06	07 h	
30/08/06	07 h	
31/08/06	07 h	
01/09/06	07 h	
Total de Horas	70 h	

Redação do Relatório		
Data	Horas	Rubrica C*
02/09/06	4 h	
03/09/06	4 h	
04/09/06	4 h	
08/09/06	4 h	
12/09/06	4 h	
Total de Horas	20 h	

Apresentação do PAC		
Data	Horas	Rubrica C*
16/09/06	04 h	
Total de Horas	04 h	

A\*: participação em campanhas de vacinação e feiras de saúde (máximo 20 horas).

B\*: participação em seminários, simpósios e cursos de acordo com a área temática. (máximo 20 horas).

C\*: Rubrica do PROFESSOR ORIENTADOR.





CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA  
UNIDADE DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS  
GERÊNCIA EDUCACIONAL DE SAÚDE DE JOINVILLE

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Nome do Orientador: \_\_\_\_\_

Orientações a respeito do PAC (30h)		
Data	Horas	Rubrica C*

Elaboração do Anteprojeto		
Data	Horas	Rubrica C*
14/07/06	04 h	
10/08/06	04 h	
12/08/06	04 h	
15/08/06	06 h	
20/08/06	04 h	
20/08/06	01 h	
Total	23 h	

Encontro com Orientadores		
Data	Horas	Rubrica C*

Participações A*(20h – máximo)		
Data	Horas	Rubrica C*

Participações B* (20h – máximo)		
Data	Horas	Rubrica C*

Execução do Projeto (70h – mín.)		
Data	Horas	Rubrica C*

Redação do Relatório		
Data	Horas	Rubrica C*

Apresentação do PAC		
Data	Horas	Rubrica C*

A\*: participação em campanhas de vacinação e feiras de saúde (máximo 20 horas).

B\*: participação em seminários, simpósios e cursos de acordo com a área temática.  
(máximo 20 horas).

C\*: Rubrica do PROFESSOR ORIENTADOR.

DECLARAÇÃO

Eu, Maria de Lourdes Licagna, portador  
da carteira de identidade nº 21R 1.741.233, CPF nº 319.463.999-49  
residente à Rua Willy Schostland

\_\_\_\_\_ nº 185  
no bairro Triní da cidade de Joinville

UF SC, professor(a) de Língua Portuguesa

registro profissional nº LP9700552, expedido por Demec/SC

\_\_\_\_\_ em 17/04/97, declaro, para os devidos fins, que procedi à

correção de Língua Portuguesa do Relatório do PAC – Projeto de Ação Comunitária -

Hipertensão Arterial: Um mol silencioso

Educação em Saúde dos estudantes Patrícia G. Borges

nos Terminais Urbanos Angelica S. Roters

de Joinville Maria R. Schuka matriculados

no Curso Técnico de Enfermagem, Gerência Educacional de Saúde de Joinville, do

Centro Federal de Educação Tecnológica do Estado de Santa Catarina.

Joinville/SC, 14 de Setembro de 2006

Maria de Lourdes Licagna

Assinatura do declarante